

078

PREVALÊNCIA DE HIPOTIREOIDISMO EM CÃES DIAGNOSTICADOS PELO SETOR DE PATOLOGIA - UFRGS *Luciana Sonne, Kátia Regina Groch, Pedro Valduga Bohrer, Fernanda Junges Frantz, Edson Moleta Colodel, Sandra Davi Traverso, Alexandre Paulino Lorette, Rosemari Teresinha Oliveira, David Driemeier.* (Setor de Patologia Veterinária, FAVET; Departamento de Patologia Clínica-UFRGS).

O hipotireoidismo é a doença endócrina mais comum em cães, ocorre em animais adultos não havendo a predisposição por sexo. Pode ocorrer em qualquer raça sendo observada mais comumente em raças como Golden Retriever, Doberman, Pinscher, Daschund, Irish Setter, Schnauzer e Beagle. O hipotireoidismo é causado por uma hipofunção da glândula tireóide, ocasionando a diminuição dos níveis séricos de hormônios tireoidianos. Essa patologia é geralmente resultante de lesões primárias na glândula tireóide, particularmente colapso idiopático do folículo e tireoidite linfocítica. Os sinais clínicos geralmente encontrados são obesidade, letargia, alopecia e anormalidades reprodutivas. O diagnóstico é baseado no histórico, sinais clínicos e exames laboratoriais complementares como a dosagem sérica de colesterol, mensuração da concentração sérica de T3 e T4, teste de estimulação da tireóide através de TSH. O presente trabalho tem por objetivo relatar a prevalência de casos de hipotireoidismo em cães necropsiados pelo Setor de Patologia Veterinária – UFRGS entre os anos de 1999 a 2002, sendo encontrados até o presente momento 15 casos. Os animais foram necropsiados e coletas de órgãos em formalina 10% foram realizadas para processamento rotineiro de histopatologia. À necropsia observava-se acúmulo excessivo de gordura, dilatação cardíaca, trombose e uma marcada diminuição do tamanho da glândula tireóide. Histologicamente havia ausência de colóide em folículos da tireóide, infiltração gordurosa em diferentes órgãos parenquimatosos e aterosclerose. As lesões mostraram ser compatíveis com os casos descritos de hipotireoidismo em cães.